

i) PRODUÇÃO DE BENS

AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA

No sector Desenvolvimento Rural o montante global dos investimentos realizados em 1987 totalizou 950.491 contos, correspondendo a uma taxa de realização de 69% da programação anual (1.370.791 contos), ultrapassando os investimentos do exercício do ano transacto em 20.372 contos o que significa um acréscimo de 2,2% (ver quadros nº 10 e 16 em anexo).

O mesmo montante foi distribuído pelos vários domínios de intervenção conforme a nomenclatura do II PND, da seguinte forma:

- Recursos Naturais, 544,317 contos, ou seja 57% do Programa de Investimento - P.I. sectorial.
- Recursos Hídricos, 92.467 contos, correspondendo a 10% do P.I. sectorial.
- Produção Agro-Pecuária, 59.695 contos, ou seja 6% do P.I. sectorial.
- Actividades Conexas, 194.453 contos, ou seja 20% do P.I. sectorial.
- Investigação/Formação, 56.687 contos, ou seja 6% do P.I. sectorial. (indisponibilidade de dados de 2 projectos).
- Diversos (actividades de transformação), 2.872 contos, portanto 0,3% do P.I. sectorial.

O volume do emprego na execução atingiu 15.725 trabalhadores (média mensal) correspondendo a 107% da programação.

De realçar que o capítulo de Recursos Naturais constituido ^{na} maioria por projectos de alta intensidade de mão-de-obra deteve 86% do total de empregos do sector, isto é, permitiu empregar 13.578 trabalhadores, ou seja 35% dos empregos temporários a nível nacional.

A luta contra a erosão e a desertificação continua a ser um dos objectivos prioritários da política sectorial.

Considerando os projectos de conservação de solos e águas, as ilhas de maior pendor em trabalhos de conservação de solos e águas são: Santiago, St^o Antão, Fogo e S. Nicolau, onde também é maior o impacto das frentes de alta intensidade de mão-de-obra.

Da análise do quadro nº constata-se que as acções de maior peso continuam a concentrar-se na:

- Construção de dique, 67.630 m³
- Construção de banquetas, 3.418 km
- Construção de terraços 4.735 m²
- Construção de socalcos, 15.463 m³
- Fixação de 2.522.508 essências florestais, beneficiando uma área de 5.244 ha.

Constata-se ainda que as taxas de realização física comparativamente à programação, podem ser consideradas boas pois oscilaram entre 55% e 128%, tendo mesmo certas actividades ultrapassado de longe o previsto.

No que diz respeito aos recursos hídricos, uma atenção muito particular foi concedida aos aspectos institucionais e organizativos, no sentido de uma melhor adaptação das estruturas da Junta de Recursos Hídricos às novas exigências consignadas se ja no Código de Água seja no II PND.

Nesta perspectiva e com o fim de implementar o Código

de Água foram discutidos e adoptados diversos diplomas regulamentos.

Foram, também, avançadas algumas propostas no sentido de aperfeiçoar a gestão dos recursos hídricos como a criação de brigadas técnicas, comissões de água, de se definirem as circunscricões hidrográficas; etc.

A nível da execução destaque-se:

- Criação de todas as condições necessárias ao arranque da galeria de Bota Rama;
- Início da execução do programa de emergência de abastecimento de água à Cidade da Praia;
- Início de implementação do projecto de abastecimento de água à zona Noroeste da ilha do Fogo;
- Começo dos projectos de abastecimento de água a Sto Antão e a S.Nicolau;
- Execução dos projectos " Abastecimento de água aos Meios Rurais de Santiago" e " Hidráulica Agrícola e Pastoril da Ribeira da Barca e Charco".

Quanto à ilha do Maio foram realizadas actividades no domínio de recursos hídricos, se bem que não enquadradas em nenhum projecto específico.

Na execução da Reforma Agrária registaram-se os seguintes estrangulamentos:

- Terrenos propostos para venda ao Estado dentro dos quais existem outros comproprietários;
- Demarcações fictícias e de difícil identificação por

motivos de compra, doação ou herança não legalizada;

- Falta de quadros
- Recursos financeiros limitados.

Apesar das dificuldades acima apontadas destaca-se a realização das seguintes actividades:

- A nível de organização, uma atenção especial foi dada à organização e funcionamento das instituições, pondo à sua disposição os meios mínimos e indispensáveis ao cumprimento das tarefas que lhes foram cometidas;

- Distribuição de 57 títulos de posse útil;
- Concessão de 84 autorizações para alienação por contrato de compra e venda - 13 ha no valor de 821 contos.

Campanha hortícola. Uma das preocupações do MDRP é a intensificação da produção agrícola, com prioridade para as culturas horticolas de regadio e com particular destaque para a cultura de batata comum (consumo e sementes).

Tendo em conta essa preocupação foram previstas três acções principais:

- Desenvolver a produção de semente local de batata comum;
- Desencadear uma avaliação varietal em matéria de plantas horticolas (cebola, tomate, cenoura, couve, repolho, alface, alho, pimento, pepino etc).
- Desenvolver a produção local de sementes horticolas.

A maior parte das actividades realizadas no domínio da campanha horticola fez-se em colaboração com o projecto "Multiplicação da batata semente e avaliação de legumes".

Campanha de sequeiro. Acompanhamento e avaliação do ano agrícola cujo relatório foi apresentado mensalmente pela Comissão Nacional de Acompanhamento e Avaliação do Ano Agrícola.

Protecção vegetal. No que tange à campanha horticola,

as actividades desenvolvidas resumem-se nos seguintes pontos:

- Assistência técnica aos agricultores quanto aos tratamentos fitossanitários;
- Recomendações sobre a utilização de pesticidas através de "receitas fitossanitárias";
- Seguimento, inventariação e avaliação da dinâmica populacional das pragas visando a protecção das culturas afectadas;
- Controle dos pontos de vendas de pesticidas.

Para além destas, destaque-se:

- Quarentena vegetal (interna e externa);
- Prospecção e combate à tartaruga;
- Campanha acridicida.

No sector fruticultura está-se trabalhando no sentido de estruturar uma fruticultura capaz de corresponder às necessidades actuais.

Convém relembrar o arranque do projecto "Reconstituição da Fruticultura Nacional" em 1986, funcionando a sua sede em Serrado como Centro da Fruticultura Nacional embora ainda na sua fase embrionária.

Destaquem-se ainda as seguintes realizações: produção de 23.811 plantas e implantação de 6 pomares.

A nível de produção pecuária procedeu-se à inspecção de alimentos de origem animal, à inventariação dos produtos de origem animal fabricados industrialmente e à inventariação das técnicas de fabrico.

No capítulo de saneamento de gado fez-se a turbeculinização em 441 cabeças de gado bovino e foram vacinados 30 cavalos.

A nível de produção de pastagem continuou-se com a recolha de sementes de várias espécies, com vista a proceder a ensaios nas zonas áridas.